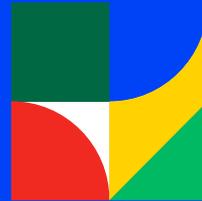
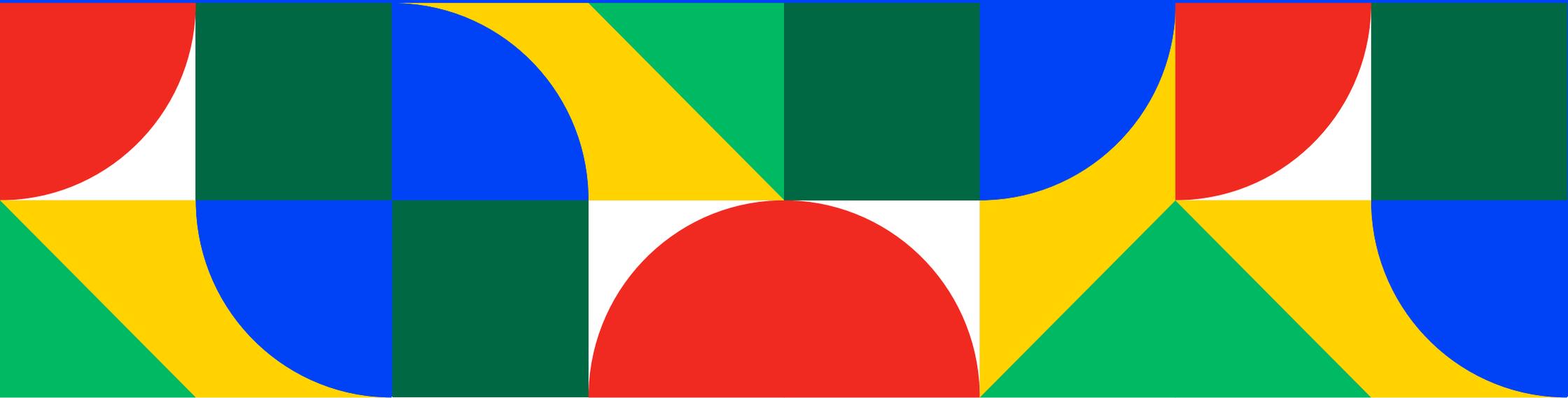


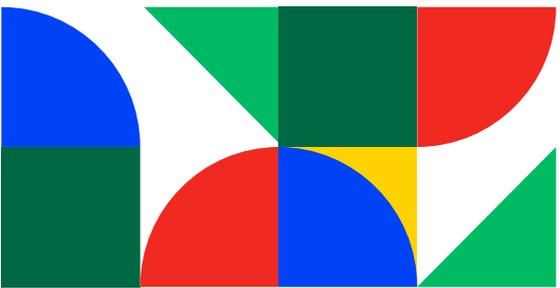


Fórum Empresarial México – Brasil



Foro Empresarial México – Brasil





SUMÁRIO

Apresentação 3

Sobre o Fórum Empresarial México-Brasil 5

Agenda do Fórum Empresarial..... 6

América Latina em foco 7

Brasil e México em grandes números 8

Relações comerciais Brasil-México 9

Oportunidades10

Importações..... 11

Acesso ao mercado mexicano12

Investimentos mexicanos no Brasil.....14

Investimentos brasileiros no Mexico16

Sobre a ApexBrasil19

Exporta Mais Brasil20

Mulheres e Negócios Internacionais20

Jornada Exportadora..... 21

Brazil Machinery Solutions (BMS).....21

Brazilian Beef21

Apresentação



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) traz, neste documento, informações sobre o Fórum Empresarial México-Brasil, que ocorrerá no dia 30 de setembro, na Cidade do México.

O evento integra o conjunto de ações que a ApexBrasil e o Governo Federal têm realizado desde 2023 com o objetivo estratégico de estreitar as relações comerciais entre o Brasil e o mundo, com destaque para os países da América Latina.

O Fórum Empresarial México-Brasil contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do presidente do México, Andrés Manuel López Obrador – que conclui seu mandato no dia seguinte –; do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana; além de outras autoridades brasileiras e mexicanas. Também participarão do evento cerca de 300 empresários de ambos os países e de diferentes setores produtivos.

Esse press kit apresenta um panorama do comércio e dos investimentos entre Brasil e México, com a identificação de setores promissores para impulsionar as relações econômicas bilaterais, a partir dos dados do “Perfil de Comércio e Investimentos – México”, estudo realizado pela Inteligência de Mercado da ApexBrasil.

Sobre o Fórum Empresarial México-Brasil



Com o objetivo de aumentar a participação do Brasil no comércio mundial, o Governo Federal e a ApexBrasil têm realizado, desde o ano passado, encontros estratégicos em diferentes países para discutir e aprofundar parcerias, atrair investimentos e promover as exportações.

Os números do comércio exterior do país evidenciam os bons resultados dessas iniciativas. O Brasil nunca exportou tanto quanto no último ano. Mesmo em um cenário de baixo crescimento econômico mundial, com elevadas taxas de juros e queda no preço das commodities, as exportações brasileiras bateram recordes. Foram US\$ 339,7 bilhões exportados em 2023. Enquanto o comércio mundial cresceu apenas 0,8% em volume, as vendas nacionais aumentaram mais de 8%.

Em 2024, os dados confirmam a tendência de crescimento dinâmico das exportações. No primeiro semestre, o Brasil exportou US\$ 167,6 bilhões, valor também recorde na série histórica para um primeiro semestre.

Desde 2023, a ApexBrasil, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), organizou Fóruns Empresariais e Econômicos em 14 países, 12 deles com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e dois com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin. Na América Latina, depois de Colômbia, Chile e Bolívia, agora é a vez do México.

O Fórum Empresarial México – Brasil vai reunir autoridades e empresários de ambos os países com o objetivo de identificar oportunidades de negócios, parcerias e investimentos. Atualmente, **o Brasil é o 7º maior fornecedor do México**, com 2,2% de participação nesse mercado em 2023. No ano passado, as exportações brasileiras para o país somaram US\$ 8,6 bilhões. Em termos de investimento, **o México foi, em 2022, o segundo maior investidor latino-americano no Brasil**, atrás apenas do Uruguai. Apesar do nítido

incremento no fluxo de comércio de investimentos dos dois países, ainda há muito a crescer.

Agenda do Fórum Empresarial

No dia 30 de setembro (segunda-feira), o Fórum Empresarial México-Brasil vai ocorrer das 9h às 19h, no Club de Industriales, na Cidade do México. O Fórum contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do presidente do México, Andrés Manuel López Obrador; do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana; e da diretora de Negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza. Além disso, estarão presentes cerca de 300 empresários de ambos os países e de diferentes setores produtivos, como: alimentos, bebidas, automóveis, aeronáutico e financeiro. Ao longo do dia, serão apresentados painéis que abordarão temas relevantes para o comércio bilateral, como aspectos técnicos, regulatórios e culturais e de negócios.

Painel I: 22 anos de Acordos de Complementação Econômica e o futuro do comércio entre Brasil e México

Painel II: Desafios e Expectativas do investimento mexicano e brasileiro

Painel III: Segurança alimentar e o controle da inflação

Painel IV: Integração das cadeias produtivas em mobilidade

Painel V: Nova indústria e sustentabilidade

VEJA A AGENDA COMPLETA





América Latina em foco

América Latina é prioridade. A proximidade geográfica e os laços culturais fortalecem as relações comerciais na região, oferecendo oportunidades de expansão para as empresas brasileiras. Investir em parcerias estratégicas na América Latina não apenas impulsiona a economia nacional, mas solidifica a imagem do Brasil como parceiro de negócios.

A região tem caráter estratégico. O comércio brasileiro com a América Latina é caracterizado pelo alto valor agregado das exportações nacionais. Enquanto para outras regiões as exportações brasileiras estão concentradas em commodities, produtos com menor agregado, para **os países latino-americanos, 78% das vendas brasileiras são de produtos da indústria de transformação. Em conjunto, a região é o principal destino dos produtos da indústria de transformação, à frente de Estados Unidos e China.** Em 2023, 25% do total das exportações brasileira da indústria de transformação tiveram como destino a América Latina.

“A retomada da diplomacia presidencial abre portas para a promoção comercial e, por isso, é fundamental para o Brasil disputar os mercados globais. Voltamos à África, passamos pelo Oriente Médio, China, Estados Unidos e América do Latina”, afirma o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana

Destino prioritário para a internacionalização. A América Latina se sobressai como a região preferida pelas empresas exportadoras brasileiras para o envio de seus produtos, com 61% do total dessas empresas direcionando suas mercadorias aos países latino-americanos em 2020.

Brasil e México em grandes números

O Brasil e México são os maiores países em território da América Latina, as duas maiores populações e as duas maiores economias da região, representando:



- 60%** da economia
- 52%** da população
- 54,5%** do território
- 58%** do investimento estrangeiro direto

No mundo, Brasil e México conformam:



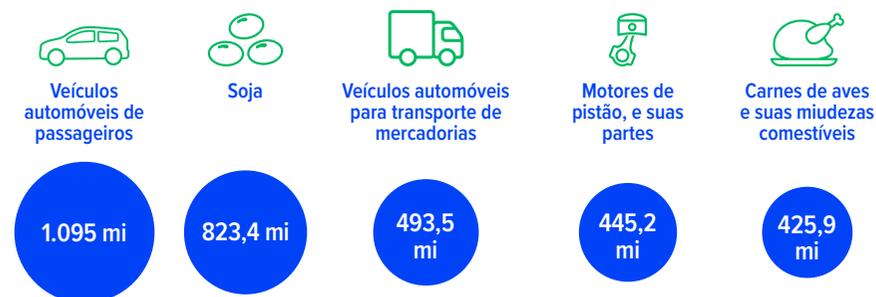
- Terceira maior** população
- Terceiro maior** território
- Quarta** economia

Relações comerciais Brasil-México



Em 2023, quando foi lançado o ano da “Presença do México no Brasil e do Brasil do México”, o comércio bilateral alcançou seu maior patamar histórico, chegando a US\$ 14,1 bilhões, valor 14% superior ao de 2022.

O México foi o quinto principal destino das exportações brasileiras no mundo no último ano. A pauta exportadora é pouco concentrada. Praticamente todos os grupos de produtos exportados pelo Brasil tiveram crescimento médio anual positivo, entre 2019 e 2023, destacando-se os veículos rodoviários (339,4%). Ademais, a maior parte das exportações brasileiras são provenientes da indústria de transformação. Confira os principais produtos exportados:



Oportunidades

As iniciativas de *nearshoring* tem fortalecido o México como um destino atrativo para multinacionais, devido à sua proximidade e integração comercial com os Estados Unidos. Esse cenário pode abrir oportunidades para o Brasil, possibilitando a integração em cadeias produtivas e aumentando a

demanda por insumos brasileiros, especialmente nos setores automotivo e eletrônico, que lideram o crescimento industrial mexicano.

O Mapa de Oportunidades da ApexBrasil indica que existem, no mercado mexicano, 447 oportunidades para exportações brasileiras. Veja:



A ApexBrasil, em parceria com entidades setoriais, tem 25 projetos com foco no México. Veja:

25 PROJETOS SETORIAIS COM FOCO NO MÉXICO	
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	ABIARROZ (arroz), ABIMAPI (massas e preparações alimentícias), ABPA (carnes de frango, suíno e ovos), ABRA (Reciclagem animal), CONSEVITS (vinhos) e IPB (produtos e serviços para animais de estimação)
Casa e Construção	ABIMOVEL (mobiliário) e CENTROROCHAS (rochas ornamentais)
Economia Criativa e Serviços	BRAVI (audiovisual), SIAESP (audiovisual) e CBL (conteúdo editorial)
Máquinas e Equipamentos	ABIEPAN (equipamentos e ingredientes gastronomia), ABIMAQ (máquinas e equipamentos), ABINEE (eletroeletrônicos), ABRAVA (refrigeração), ANFIR (implementos rodoviários), APLA (álcool) e SINDIPEÇAS (autopeças)
Moda	ABIT (indústria têxtil), ASSINTECAL (componentes para calçados) e CICB (curtumes)
Multissetorial	ABF (franquias) e INP (plástico)
Tecnologia e Saúde	ABIMO (dispositivos médicos) e ABIQUIF (insumos farmacêuticos)

Importações

As importações brasileiras provenientes do México são diversificadas, com os dez principais grupos de produtos representando 54,1% das aquisições totais.

A pauta de importações é dominada por itens de maior valor agregado, com destaque em produtos intensivos em economia de escala (51,4% do total importado), como equipamentos de transporte e componentes e produtos metalúrgicos e produtos de fornecedores especializados (19,2%), incluindo materiais elétricos, eletrônicos e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos.

Entre os 10 principais grupos de produtos importados pelo Brasil, sete registraram crescimento médio anual positivo entre 2019 e 2023, com destaque para Resíduos de metais de base não ferrosos e de sucata, que cresceram 31,8%, e Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (23,1%).

Confira os principais grupos de produtos importados:

GRUPO DE PRODUTOS	VALOR EXP. (US\$ MILHÕES)	PARTICIPAÇÃO (%)	CRESC. MÉDIO (19-23,%)
Partes e acessórios dos veículos automotivos	1.095,7	12,8	31,2
Veículos automóveis de passageiros	823,4	9,6	37,1
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	493,5	5,8	13,5
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	445,2	5,2	-6,8
Resíduos de metais de base não ferrosos e de sucata	425,9	5,0	25,6
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	422,2	4,9	7,0
Máquinas e aparelhos elétricos	365,7	4,3	15,3
Máquinas de processamento automático de dados e suas unidades, para registrar dados, leitores magnéticos ou óticos	300,8	3,5	17,5

GRUPO DE PRODUTOS	VALOR EXP. (US\$ MILHÕES)	PARTICIPAÇÃO (%)	CRESC. MÉDIO (19-23,%)
Aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuitos	293,8	3,4	33,5
Ácidos carboxílicos e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e perácidos e seus derivados	229,9	2,7	339,4
Outros	3.675,7	42,9	10,6
TOTAL	8.571,7	100,0	15,0

Acesso ao mercado mexicano

Os Estados Unidos e a China são os principais parceiros comerciais do México, concentrando, respectivamente, 43% e 19,1% das importações do país. O Brasil é a 7ª origem das importações do México. Ambos os países são membros da Associação Latino-Americana de Integração (a ALADI).

Foi no seio da ALADI que o Brasil e o México assinaram os três acordos que regulam suas relações comerciais, quais sejam: os Acordos de Complementação Econômica (ACE) 53, 54 e 55.

- **O ACE 53** foi assinado entre o Brasil e o México em 2002 e estabelece a eliminação ou redução de tarifas de importação para um universo de aproximadamente 800 posições tarifárias, por meio da concessão de margens de preferências recíprocas os países, o que significa uma liberação de apenas 12% do comércio bilateral. Desde 2015, o Brasil e o México negociam a ampliação do acordo.
- **ACE 54** é um Acordo-Quadro que tem como objetivo criar uma área de livre comércio entre os Estados Partes do MERCOSUL e o México.
- **O ACE 55** também foi assinado em 2002 entre o Mercosul e o México. No quadro do acordo, o Brasil e o México estabeleceram o livre comércio para o intercâmbio comercial de automóveis, veículos comerciais leves, caminhões, máquinas agrícolas, autopeças, entre outros.

Em 2020, o Brasil e o México assinaram o Sétimo Protocolo Adicional ao Apêndice II do ACE 55, que **estabeleceu a liberalização do comércio de veículos pesados (caminhões e ônibus) e de suas autopeças**.

Curiosidade: em 2016, o Brasil e o México assinaram o “Acordo para o Reconhecimento Mútuo da Cachaça e da Tequila como Indicações Geográficas e Produtos Distintivos do Brasil e do México”. O acordo garante a proteção recíproca da Cachaça e da Tequila como “indicações geográficas”, protegendo-as da concorrência desleal de produtos que pretendam beneficiar-se indevidamente da alta reputação das duas principais bebidas dos países.

Destaque: Em 2023, o México isentou, temporariamente, o pagamento de impostos de importação de determinados produtos da cesta básica do país, podendo aumentar a competitividade brasileira no mercado. A isenção é válida até 31 de dezembro de 2024. Entre os itens contemplados, estão: alimentos e bebidas, produtos de higiene pessoal, rações para animais, hortícolas, entre outros. Em consonância com o Pacote contra la Inflación y la Carestía (Pacic), a medida visa a reduzir a inflação e a impulsionar a recuperação salarial no país.

Abertura de Mercado

Nos últimos anos, o governo brasileiro logrou abrir o mercado mexicano para diversos produtos. Desde 2021, foram abertos os seguintes mercados:

- Gordura suína
- Miúdos e pele de aves
- Carnes avícolas
- Carne bovina
- Carne suína
- Sêmen equino
- Asnos
- Óleos de aves
- Óleos de peixes
- Leite integral
- Leite em pó
- Queijos

Investimentos mexicanos no Brasil



Em 2022, o México detinha US\$ 12,8 bilhões em estoque de investimentos estrangeiros diretos (IED) no Brasil, o que faz do país o 20º principal fornecedor brasileiro de investimentos estrangeiros diretos e o 2º na América Latina (atrás do Uruguai). Cerca de 5% dos investimentos mexicanos no mundo estão no Brasil.

A maior parte dos investimentos do México no Brasil está alocada em setores das Indústrias de Transformação e em segmentos de Informação e Comunicação. A presença de grandes grupos empresariais mexicanos no Brasil, como a América Móvil, controladora da Claro, e o Grupo FEMSA, engarrafadora mundial da Coca-Cola, explica parte da concentração do IED mexicano nesses setores.

PRINCIPAIS PROJETOS ANUNCIADOS PELO MÉXICO NO BRASIL ENTRE 2014 E JULHO DE 2024



Anúncios *Greenfield*
do México no Brasil
54 projetos
US\$ 2,7 bilhões

Destaques mais recentes entre os projetos *greenfield* no Brasil

US\$ 1,6 Bi

Grupo América Móvil (Claro) – expansão de infraestrutura de telecomunicações em 2024 e abertura de lojas 2015-2023.

US\$ 420 Mi

Grupo Simec – expansão de fábrica siderúrgica em Cariacica (ES) em 2023 e abertura em Pindamonhangaba (SP) em 2015.

US\$ 302 Mi

Grupo Bimbo – abertura e expansão de quatro fábricas de pães e expansão de quatro centros de distribuição em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, 2022-2023.

US\$ 128 Mi

Rassini-NHK Automotive – abertura de fábrica de suspensões e freios automotivos em Nova Iguaçu (RJ) em 2014.

US\$ 90 Mi

Vitro Envases – anúncio de projeto de fabricação de vidro em Camaçari (BA), 2014.



Fusões e Aquisições
do México no Brasil
11 anúncios*
US\$ 2,3 bilhões

Principais acordos de fusões e aquisições (M&A)

US\$ 1,3 Bi

Grupo Lala conclui aquisição da Vigor Alimentos e de 50% da Itambé Alimentos, 2017

US\$ 905 Mi

Grupo América Móvil (Claro) conclui aquisição da Nextel Telecomunicações, 2019

**Apenas 3 anúncios de fusões e aquisições possuem valores estimados*

Investimentos brasileiros no Mexico



Segundo a Secretaria de Economia mexicana, existem 525 empresas de capital de origem brasileiro no México. Dentre estas, a Embaixada do Brasil no México estima que existam 170 empresas brasileiras ativas, cujos principais setores são: aeronáutica, metalurgia, mecânica, máquinas, automotivo, carnes, tecnologia, financeiro, químico, farmacêutico, aluguel de automóveis, imobiliário, saúde e bem-estar, energia, cutelaria, cosméticos etc.



Mapa dos principais investimentos brasileiros no México. | Fonte: SECOM do Brasil no México

Em 2023, o estoque de investimentos brasileiros no México totalizou US\$ 1,9 bilhão, o que faz do Brasil o 20º principal destino de investimentos do Brasil, 5º na América Latina (atrás de Panamá, Uruguai, Argentina e Chile).

É importante destacar que essa posição do investimento brasileiro no México tende a estar subdimensionada, uma vez que muitos investimentos do Brasil chegam ao México via Estados Unidos e paraísos fiscais, especialmente do Caribe.

Entre 2019 e 2024, as empresas brasileiras anunciaram US\$ 2 bilhões em 48 projetos *greenfield* e US\$ 53 milhões em oito acordos de fusão e aquisição no México. Os principais anúncios de investimentos brasileiros no México no período foram da Braskem (a abertura de um terminal químico de US\$ 400 milhões em 2022), da Ascenty (a abertura de dois data centers em 2019 e 2023, avaliados em US\$ 340 milhões) e da ODATA (a abertura de outros três data centers em 2024, que são avaliados em US\$ 304 milhões).

QUER SABER MAIS SOBRE O COMÉRCIO E OS INVESTIMENTOS BILATERAIS? ACESSE O PERFIL DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS MÉXICO



PRINCIPAIS PROJETOS ANUNCIADOS*



Investimentos *Greenfield*

US\$ 400 Mi

Braskem – abertura de um terminal químico em Coatzacoalcos, 2022

US\$ 340 Mi

Ascenty – abertura de dois data centers em Queretaro, 2019-2023

US\$ 304 Mi

ODATA – abertura de três data centers em Guanajuato, Queretaro e El Marques, 2024

US\$ 215 Mi

WEG – expansão de fábrica de transformadores em Atotonilco de Tula, 2023-2024



Fusões e Aquisições

US\$ 53 Mi

Eurofarma adquire o portfólio da Hypera Pharma no México

*Principais projetos entre 2014 e fevereiro de 2024.

Sobre a ApexBrasil

البرازيل



A ApexBrasil atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. Para alcançar seus objetivos, a Agência realiza ações diversificadas que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

Em 2023, a ApexBrasil alcançou número recorde de empresas atendidas, somando 17.061 produtoras brasileiras apoiadas. Do total, 43% são de micro e pequeno porte. Das empresas apoiadas naquele ano, 4.181 exportaram o total de US\$ 140,7 bilhões, o que corresponde a 41% do total exportado pelo Brasil em 2023. Em 2024, mais de 13 mil empresas já foram apoiadas neste primeiro semestre, das quais 47,6% são Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Exporta Mais Brasil

Dentre os programas desenvolvidos pela Agência com foco em promover as exportações e ampliar as oportunidades para empresas nacionais, o Exporta Mais Brasil, que visa diversificar as pautas e a origem das exportações brasileiras, é um dos destaques. O programa atua conectando o comércio exterior a empreendedores de todo o país, trazendo os compradores internacionais para fazer negócios diretamente com os produtores locais.

Em agosto, o Exporta Mais Brasil completou um ano e, durante esse período, promoveu 5.145 reuniões de negócios entre compradores internacionais e empresas brasileiras, gerando uma expectativa de R\$ 483,1 milhões em novos negócios. Até agora, 738 empresas foram beneficiadas por essa iniciativa, que já realizou 24 edições focadas em diferentes setores da economia, 11 delas em estados do Norte e Nordeste brasileiros.

Mulheres e Negócios Internacionais

O Programa Mulheres e Negócios Internacionais (MNI) foi criado em junho de 2023 pela Agência com o objetivo de inspirar, promover, qualificar, apoiar e potencializar as exportações de empresas lideradas por mulheres. Em um ano de programa, constatou-se um aumento de 33,4% no número de empresas lideradas por mulheres apoiadas pela ApexBrasil, passando de 2.161 para 2.883. Além disso, foram realizadas 33 ações no âmbito do programa, impactando diretamente 1.189 empresas.

O MNI recebeu, em março passado, o prêmio de Boas Práticas do Movimento Elas Lideram 2030, concedido pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU, e segue sendo desenvolvido em parceria com diversas entidades e organizações públicas e privadas. Com o programa, a ApexBrasil passou a aplicar uma lente de gênero em todas as suas ações, visando gerar mais oportunidades e ampliar a participação feminina no ambiente de negócios internacional.

Jornada Exportadora

Esse programa reúne empresas que estão prontas para iniciar ou aprimorar sua jornada exportadora – com prioridade para aquelas que já foram capacitadas pelo Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da Agência e lhes propicia uma imersão em outros países com objetivos comerciais. A iniciativa começou. A iniciativa começou em abril de 2024 e já teve quatro edições: Colômbia, Peru, Chile e Uruguai. O programa foi desenvolvido para auxiliar especialmente as micro e pequenas empresas que estão iniciando o processo de entrada no comércio exterior. Em cada edição, a ApexBrasil elege um setor e um mercado com potencial de negócios e organiza missões com essas empresas que já estão prontas para começar a exportar. Durante a missão, a Agência promove visitas técnicas e rodadas de negócios com compradores em potencial, propiciando um ambiente rico em oportunidades de negócios.

Brazil Machinery Solutions (BMS)

Muitas iniciativas da Agência são realizadas em parceria com entidades representativas de diferentes setores. Com destaque na pauta exportadora para o México, o setor de máquinas e equipamentos conta com o apoio do projeto setorial Brazil Machinery Solutions (BMS), realizado pela ApexBrasil em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ). Em 2023, o projeto teve o seu 20º convênio

de cooperação técnica e financeira assinado entre as partes. O primeiro foi celebrado em 1999. O BMS tem o objetivo de promover as exportações brasileiras de máquinas e equipamentos, assim como fortalecer a imagem do Brasil como fornecedor de tecnologia e fabricante de bens de capital mecânico. Para isso, realiza diversas ações de capacitação, promoção comercial e promoção da imagem em seus mercados-alvo, a exemplo de feiras internacionais, rodadas de negócios no Brasil e no exterior, estudos de inteligência de mercado e Projeto Imagem. Atualmente, o projeto apoia mais de 300 empresas e tem como meta alcançar, ao fim do ciclo deste convênio, em 2025, US\$ 3,4 bilhões em exportações. Em 2023, o setor exportou US\$ 14 bilhões.

Brazilian Beef

Outro exemplo de setor apoiado pela ApexBrasil com forte presença nas exportações para o México é o de carne bovina. Por meio do projeto setorial Brazilian Beef, realizado pela Agência em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), a carne bovina brasileira tem tido sua imagem fortalecida, melhorando a percepção de sua qualidade nos países importadores e ampliando, assim, a participação brasileira no mercado mundial de carnes. Em 18 anos, já foram firmados nove projetos, com investimentos de mais de R\$ 60 milhões e crescimento das exportações em mais de 500%.



CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*

apexBrasil

MINISTERIO DE
RELACIONES
EXTERIORES

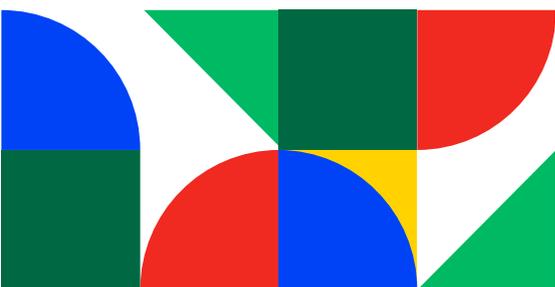
MINISTERIO DE
DESARROLLO,
INDUSTRIA, COMERCIO
Y SERVICIOS

GOBIERNO DE BRASIL
BRASIL
UNIÓN Y RECONSTRUCCIÓN

Acompanhe as
ações da ApexBrasil
em tempo real



apexbrasil.com.br



RESUMEN

Presentación 24

Sobre el Foro Empresarial México-Brasil 26

Agenda del Foro Empresarial 27

América Latina en foco 28

Brasil y México en grandes cifras 29

Relaciones comerciales Brasil-México..... 30

Oportunidades 31

Importaciones 32

Acceso al mercado mexicano..... 33

Inversiones mexicanas en Brasil 35

Inversiones brasileñas en México 37

Sobre ApexBrasil 40

Exporta Mais Brasil 41

Mujeres y Negocios Internacionales..... 41

Jornada Exportadora..... 42

Brazil Machinery Solutions (BMS) 42

Brazilian Beef 42

Presentación

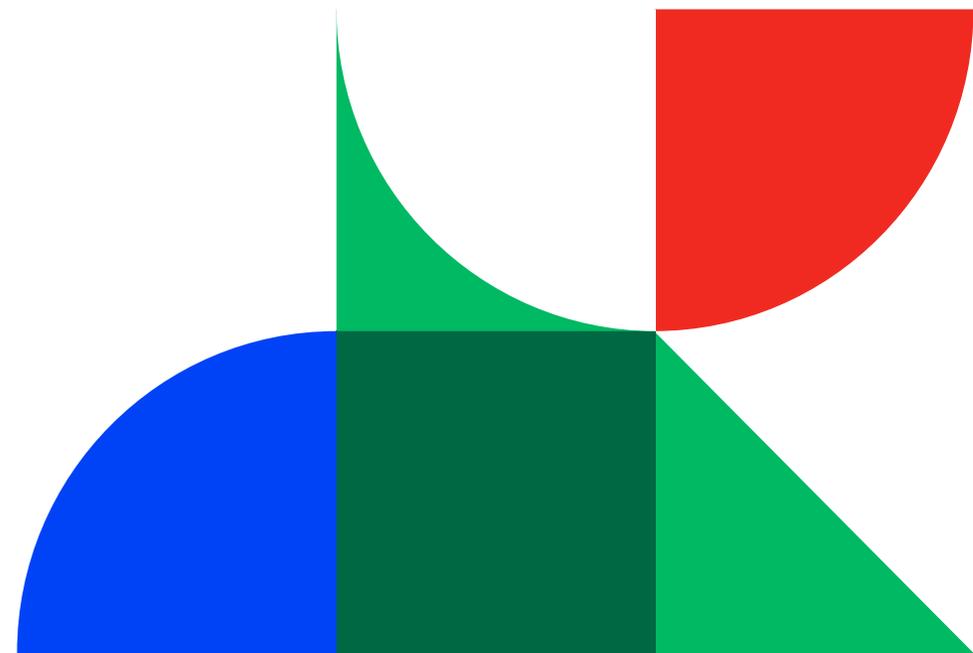


La Agencia Brasileña de Promoción de Exportaciones e Inversiones (ApexBrasil) presenta, en este documento, las informaciones sobre el Foro Empresarial México-Brasil, que se llevará a cabo el día 30 de septiembre, en la Ciudad de México.

El evento forma parte del conjunto de acciones que ApexBrasil y el Gobierno Federal han realizado desde 2023 con el objetivo estratégico de estrechar las relaciones comerciales entre Brasil y el mundo, con especial énfasis en los países de América Latina.

El Foro Empresarial México-Brasil contará con la presencia del presidente de la República de Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; del presidente de México que concluye su mandato al día siguiente, Andrés Manuel López Obrador; del presidente de ApexBrasil, Jorge Viana, además de otras autoridades brasileñas y mexicanas. También participarán en el evento alrededor de 300 empresarios de ambos países y de diferentes sectores productivos.

Este press kit presenta un panorama del comercio y de las inversiones entre Brasil y México, identificando sectores prometedores para impulsar las relaciones económicas bilaterales, a partir de los datos del “Perfil de Comercio e Inversiones – México”, estudio realizado por la Inteligencia de Mercado de ApexBrasil.



Sobre el Foro Empresarial México-Brasil



Con el objetivo de aumentar la participación de Brasil en el comercio mundial, el gobierno federal y ApexBrasil han realizado, desde el año pasado, encuentros estratégicos en diferentes países para discutir y profundizar asociaciones, atraer inversiones y promover las exportaciones.

Las cifras del comercio exterior del país evidencian los buenos resultados de estas iniciativas. Brasil nunca ha exportado tanto como en el año pasado. Incluso en un escenario de bajo crecimiento económico mundial, con elevadas tasas de interés y caída en el precio de las materias primas, las exportaciones brasileñas batieron récords. En 2023, se exportaron US\$ 339,7 mil millones. Mientras el comercio mundial creció solo el 0,8% en volumen, las ventas nacionales aumentaron más de un 8%.

En 2024, los datos confirman la tendencia de crecimiento dinámico de las exportaciones. En el primer semestre, Brasil exportó US\$ 167,6 mil millones, una cifra récord en la serie histórica para un primer semestre.

Desde 2023, ApexBrasil, en asociación con el Ministerio de Desarrollo, Industria y Comercio (MDIC) y el Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE), ha organizado Foros Empresariales y Económicos en 14 países, 12 de ellos con la presencia del presidente de la República, Luiz Inácio Lula da Silva, y dos con la presencia del vicepresidente Geraldo Alckmin. En América Latina, después de Colombia, Chile y Bolivia, ahora es el turno de México.

El Foro Empresarial México-Brasil reunirá a autoridades y empresarios de ambos países con el objetivo de identificar oportunidades de negocios, asociaciones e inversiones. Actualmente, **Brasil es el séptimo mayor proveedor de México**, con un 2,2% de participación en ese mercado en 2023. El año pasado, las exportaciones brasileñas al país sumaron US\$ 8,6 mil millones. En términos de inversión, **México fue, en 2022, el segundo mayor inversor latinoamericano en Brasil**, solo por detrás de Uruguay. A pesar del claro au-

mento en el flujo de comercio e inversiones entre ambos países, aún hay mucho por crecer.

Agenda del Foro Empresarial

El 30 de septiembre, el Foro Empresarial México-Brasil se llevará a cabo de 9:00 a 19:00 en el Club de Industriales, en la Ciudad de México. El Foro contará con la presencia del presidente de la República, Luiz Inácio Lula da Silva; del presidente de México, Andrés Manuel López Obrador; del presidente de ApexBrasil, Jorge Viana; y de la directora de Negocios de ApexBrasil, Ana Paula Repezza. Además, estarán presentes más de 300 empresarios de ambos países y de diferentes sectores, como: alimentos, bebidas, automóviles, aeronáutico y financiero.

A lo largo del día, se presentarán paneles que abordarán temas relevantes para el comercio bilateral, como aspectos técnicos, regulatorios, culturales y de negocios.

Panel I: 22 años de Acuerdos de Complementación Económica y el futuro del comercio entre Brasil y México

Panel II: Desafíos y expectativas de la inversión mexicana y brasileña

Panel III: Seguridad alimentaria y control de la inflación

Panel IV: Integración de las cadenas productivas en movilidad

Panel V: Nueva industria y sostenibilidad

VEA LA AGENDA COMPLETA





América Latina en foco

América Latina es una prioridad. La cercanía geográfica y los lazos culturales fortalecen las relaciones comerciales en la región, ofreciendo oportunidades de expansión para las empresas brasileñas. Invertir en asociaciones estratégicas en América Latina no solo impulsa la economía nacional, sino que también solidifica la imagen de Brasil como socio comercial.

La región tiene un carácter estratégico. El comercio brasileño con América Latina se caracteriza por el alto valor agregado de las exportaciones nacionales. Mientras que para otras regiones las exportaciones brasileñas están concentradas en materias primas y productos con menor valor agregado, para los países latinoamericanos el 78% de las ventas brasileñas corresponden a productos de la industria de transformación. En conjunto, la región es el principal destino de los productos de la industria de transformación, por delante de Estados Unidos y China. En 2023, el 25% del total de las exportaciones brasileñas de la industria de transformación tuvieron como destino América Latina.

“La reanudación de la diplomacia presidencial abre puertas para la promoción comercial y, por ello, es fundamental que Brasil compita en los mercados globales. Hemos vuelto a África, pasamos por Oriente Medio, China, Estados Unidos y América Latina”, afirma el presidente de ApexBrasil, Jorge Viana.

Destino prioritario para la internacionalización. América Latina se destaca como la región preferida por las empresas exportadoras brasileñas para el envío de sus productos, con un 61% del total de estas empresas dirigiendo sus mercancías a los países latinoamericanos en 2020.

Brasil y México en grandes cifras

Brasil y México son los mayores países en territorio de América Latina, las dos mayores poblaciones y las dos mayores economías de la región, representando:

60% de la economía
52% de la población
54,5% del territorio
58% de la inversión extranjera directa

En el mundo, Brasil y México conforman:

La tercera mayor población
El tercer mayor territorio
La cuarta economía

Relaciones comerciales Brasil-México



En 2023, cuando se lanzó el año de la “Presencia de México en Brasil y de Brasil en México”, el comercio bilateral alcanzó su mayor nivel histórico, llegando a US\$ 14,1 mil millones, un valor 14% superior al de 2022.

México fue el quinto principal destino de las exportaciones brasileñas en el mundo el año pasado. La pauta exportadora está poco concentrada. Prácticamente todos los grupos de productos exportados por Brasil tuvieron un crecimiento anual promedio positivo entre 2019 y 2023, destacándose los vehículos de carretera (339,4%). Además, la mayor parte de las exportaciones brasileñas vienen de la industria de transformación. Consulte los principales productos exportados:



Oportunidades

Las iniciativas de *nearshoring* ha fortalecido a México como un destino atractivo para las multinacionales, debido a su cercanía e integración comercial con Estados Unidos. Este escenario puede abrir oportunidades para Brasil, permitiendo la integración en cadenas productivas y aumentando la demanda de insumos brasileños, especialmente en los sectores automotriz y electrónico, que lideran el crecimiento industrial mexicano.

El Mapa de Oportunidades de ApexBrasil indica que existen, en el mercado mexicano, 447 oportunidades para exportaciones brasileñas. Vea:



ApexBrasil, en alianza con entidades sectoriales, tiene 25 proyectos enfocados en México. Vea:

25 PROYECTOS SECTORIALES CON ENFOQUE EN MÉXICO	
Alimentos, Bebidas y Agronegocios	ABIARROZ (arroz), ABIMAPI (masas y preparaciones alimenticias), ABPA (carne de pollo, cerdo y huevos), ABRA (Reciclaje animal), CONSEVITS (vinos) e IPB (productos y servicios para animales de compañía)
Casa y Construcción	ABIMOVEL (mobiliario) y CENTROROCHAS (rocas ornamentales)
Economía Creativa y Servicios	BRAVI (audiovisual), SIAESP (audiovisual) y CBL (contenido editorial)
Maquinaria y Equipos	ABIEPAN (equipos e ingredientes de gastronomía), ABIMAQ (máquinas y equipos), ABINEE (electroelectrónica), ABRAVA (refrigeración), ANFIR (implementos de carretera), APLA (alcohol) y SINDIPEÇAS (autopartes)
Moda	ABIT (industria textil), ASSINTECAL (componentes para calzado) y CICB (curtidos)
Multisectorial	ABF (franquicias) e INP (plástico)
Tecnología y Salud	ABIMO (dispositivos médicos) y ABIQUIF (insumos farmacéuticos)

Importaciones

Las importaciones brasileñas provenientes de México son diversificadas, con los diez principales grupos de productos representando el 54,1% de las adquisiciones totales.

La pauta de importaciones está dominada por artículos de mayor valor agregado, con énfasis en productos intensivos en economías de escala (51,4% del total importado), como equipos de transporte, componentes y productos metalúrgicos, así como productos de proveedores especializados (19,2%), incluidos materiales eléctricos, electrónicos, máquinas, aparatos e instrumentos mecánicos.

Entre los 10 principales grupos de productos importados por Brasil, siete registraron un crecimiento anual promedio positivo entre 2019 y 2023, destacándose los residuos de metales no ferrosos y chatarra, que crecieron un 31,8%, y los vehículos automotores para transporte de mercancías y usos especiales (23,1%).

Verifique los principales grupos de productos importados:

GRUPO DE PRODUCTOS	VALOR IMP. (US\$ MILLONES)
Partes y accesorios de los vehículos automotores	694,3
Vehículos automóviles de pasajeros	677,1
Vehículos automotores para transporte de mercancías y usos especiales	334,9
Instrumentos y aparatos de medición, verificación, análisis y control	235,0
Residuos de metales de base no ferrosos y de chatarra	206,0

Acceso al mercado mexicano

Estados Unidos y China son los principales socios comerciales de México, concentrando, respectivamente, el 43% y el 19,1% de las importaciones del país. Brasil es el séptimo origen de las importaciones de México. Ambos países son miembros de la Asociación Latinoamericana de Integración (ALADI).

Fue en el marco de la ALADI donde Brasil y México firmaron los tres acuerdos que regulan sus relaciones comerciales, a saber: los Acuerdos de Complementación Económica (ACE) 53, 54 y 55.

- **EI ACE 53** fue firmado entre Brasil y México en 2002 y establece la eliminación o reducción de aranceles de importación para un universo de

aproximadamente 800 posiciones arancelarias, a través de la concesión de márgenes de preferencias recíprocas entre los países, lo que significa una liberalización de solo el 12% del comercio bilateral. Desde 2015, Brasil y México negocian la ampliación del acuerdo.

- **EI ACE 54** es un Acuerdo Marco que tiene como objetivo crear un área de libre comercio entre los Estados Parte del MERCOSUR y México.
- **EI ACE 55** también fue firmado en 2002 entre el MERCOSUR y México. En el marco del acuerdo, Brasil y México establecieron el libre comercio para el intercambio comercial de automóviles, vehículos comerciales ligeros, camiones, máquinas agrícolas, autopartes, entre otros.

En 2020, Brasil y México firmaron el Séptimo Protocolo Adicional al Apéndice II del ACE 55, que **estableció la liberalización del comercio de vehículos pesados (camiones y autobuses) y sus autopartes.**

Curiosidad: En 2016, Brasil y México firmaron el “Acuerdo para el Reconocimiento Mutuo de la Cachaça y el Tequila como Indicaciones Geográficas y Productos Distintivos de Brasil y México”. El acuerdo garantiza la protección recíproca de la Cachaça y el Tequila como “indicaciones geográficas”, protegiéndolas de la competencia desleal de productos que pretendan beneficiarse indebidamente de la alta reputación de las dos principales bebidas de los países.

Destacado: En 2023, México eximió, temporalmente, el pago de impuestos de importación de determinados productos de la canasta básica del país, lo que puede aumentar la competitividad brasileña en el mercado. La exención es válida hasta el 31 de diciembre de 2024. Entre los artículos contemplados se encuentran: alimentos y bebidas, productos de higiene personal, alimentos para animales, hortalizas, entre otros. En consonancia con el Paquete contra la Inflación y la Carestía (Pacic), la medida tiene como objetivo reducir la inflación e impulsar la recuperación salarial en el país.

Apertura de Mercado

En los últimos años, el gobierno brasileño ha logrado abrir el mercado mexicano para varios productos. Desde 2021, se han abierto los siguientes mercados:

- Grasa de cerdo
- Menudencias y piel de aves
- Carnes avícolas
- Carne bovina
- Carne de cerdo
- Semen equino
- Asnos
- Aceites de aves
- Aceites de pescado
- Leche entera
- Leche en polvo
- Quesos

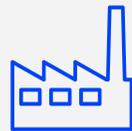
Inversiones mexicanas en Brasil



En 2022, México tenía un stock de US\$ 12,8 mil millones en inversiones extranjeras directas (IED) en Brasil, lo que convierte al país en el 20º principal proveedor de inversiones extranjeras directas en Brasil y el 2º en América Latina (detrás de Uruguay). Aproximadamente el 5% de las inversiones mexicanas en el mundo están en Brasil.

La mayor parte de las inversiones de México en Brasil está destinada a los sectores de Industrias de Transformación y en segmentos de Información y Comunicación. La presencia de grandes grupos empresariales mexicanos en Brasil, como América Móvil, controladora de Claro, y el Grupo FEMSA, embotellador mundial de Coca-Cola, explica parte de la concentración del IED mexicano en estos sectores.

PRINCIPALES PROYECTOS ANUNCIADOS POR MÉXICO EN BRASIL ENTRE 2014 Y JULIO DE 2024



Anuncios Greenfield de México en Brasil
54 proyectos
US\$ 2,7 mil millones

Destacados más recientes entre los proyectos greenfield en Brasil

US\$ 1,6 mil millones

Grupo América Móvil (Claro) – expansión de infraestructura de telecomunicaciones en 2024 y apertura de tiendas 2015-2023.

US\$ 420 millones

Grupo Simec – expansión de planta siderúrgica en Cariacica (ES) en 2023 y apertura en Pindamonhangaba (SP) en 2015.

US\$ 302 millones

Grupo Bimbo – apertura y expansión de cuatro fábricas de pan y expansión de cuatro centros de distribución en São Paulo, Río de Janeiro, Minas Gerais y Rio Grande do Sul, 2022-2023.

US\$ 128 millones

Rassini-NHK Automotive – apertura de fábrica de suspensiones y frenos automotrices en Nova Iguaçu (RJ) en 2014.

US\$ 90 millones

Vitro Envases – anuncio de proyecto de fabricación de vidrio en Camaçari (BA), 2014.



Fusiones y Adquisiciones de México en Brasil
11 anuncios*
US\$ 2,3 mil millones

Principales acuerdos de fusiones y adquisiciones (M&A)

US\$ 1,3 mil millones

Grupo Lala concluyó la adquisición de Vigor Alimentos y del 50% de Itambé Alimentos, 2017.

US\$ 905 millones

Grupo América Móvil (Claro) concluyó la adquisición de Nextel Telecomunicaciones, 2019.

*Solo 3 anuncios de fusiones y adquisiciones tienen valores estimados.

Inversiones brasileñas en México



Según la Secretaría de Economía mexicana, existen 525 empresas de capital de origen brasileño en México. De estas, la Embajada de Brasil en México estima que hay 170 empresas brasileñas activas, cuyos principales sectores son: aeronáutica, metalurgia, mecánica, maquinaria, automotriz, carnes, tecnología, financiero, químico, farmacéutico, alquiler de automóviles, inmobiliario, salud y bienestar, energía, cuchillería, cosméticos, entre otros.



Mapa de las principales inversiones brasileñas en México. Fuente: SECOM de Brasil en México

En 2023, el stock de inversiones brasileñas en México totalizó US\$ 1,9 mil millones, lo que convierte a Brasil en el 20º mayor destino de inversiones de Brasil y el 5º en América Latina (detrás de Panamá, Uruguay, Argentina y Chile).

Es importante destacar que esta posición de la inversión brasileña en México tiende a estar subestimada, ya que muchas inversiones de Brasil llegan a México a través de Estados Unidos y paraísos fiscales, especialmente del Caribe.

Entre 2019 y 2024, las empresas brasileñas anunciaron US\$ 2 mil millones en 48 proyectos *greenfield* y US\$ 53 millones en ocho acuerdos de fusiones y adquisiciones en México. Los principales anuncios de inversiones brasileñas en México durante este período fueron de Braskem (la apertura de una terminal química de US\$ 400 millones en 2022), de Ascenty (la apertura de dos centros de datos en 2019 y 2023, valorados en US\$ 340 millones) y de ODATA (la apertura de otros tres centros de datos en 2024, valorados en US\$ 304 millones).

¿QUIERES SABER MÁS SOBRE EL COMERCIO Y LAS INVERSIONES BILATERALES? ACCEDER AL PERFIL DE COMERCIO E INVERSIONES MÉXICO



PRINCIPALES PROYECTOS ANUNCIADOS*



Inversiones Greenfield

US\$ 400 Millones

Braskem – apertura de una terminal química en Coatzacoalcos, 2022

US\$ 340 Millones

Ascenty – apertura de dos centros de datos en Querétaro, 2019-2023

US\$ 304 Millones

ODATA – apertura de tres centros de datos en Guanajuato, Querétaro y El Marqués, 2024

US\$ 215 Millones

WEG – expansión de fábrica de transformadores en Atotonilco de Tula, 2023-2024



Fusiones y Adquisiciones

US\$ 53 Millones

Eurofarma adquiere el portafolio de Hypera Pharma en México

*Principales proyectos entre 2014 y febrero de 2024.

Sobre ApexBrasil

البرازيل



ApexBrasil trabaja para promover los productos y servicios brasileños en el exterior y atraer inversiones extranjeras a sectores estratégicos de la economía brasileña. Para alcanzar sus objetivos, la Agencia realiza diversas acciones destinadas a promover las exportaciones y valorar los productos y servicios brasileños en el exterior, como misiones de prospección y comerciales, rondas de negocios, apoyo a la participación de empresas brasileñas en grandes ferias internacionales, visitas de compradores extranjeros y líderes de opinión para conocer la estructura productiva brasileña, entre otras plataformas de negocios que también tienen como objetivo fortalecer la marca Brasil.

En 2023, ApexBrasil alcanzó un número récord de empresas atendidas, sumando 17,061 productoras brasileñas apoyadas. Del total, el 43% son de micro y pequeño tamaño. De las empresas apoyadas ese año, 4,181 exportaron un total de US\$ 140.7 mil millones, lo que corresponde al 41% del total exportado por Brasil en 2023. En 2024, más de 13,000 empresas ya han sido apoyadas en el primer semestre, de las cuales el 47.6% son Micro y Pequeñas Empresas (MPEs).

Exporta Mais Brasil

Entre los programas desarrollados por la Agencia enfocados en promover las exportaciones y ampliar las oportunidades para las empresas nacionales, destaca *Exporta Mais Brasil*, cuyo objetivo es diversificar los productos y el origen de las exportaciones brasileñas. El programa conecta el comercio exterior con emprendedores de todo el país, trayendo compradores in-

ternacionales para hacer negocios directamente con los productores locales. En agosto, *Exporta Mais Brasil* cumplió un año y, durante este período, promovió 5,145 reuniones de negocios entre compradores internacionales y empresas brasileñas, generando una expectativa de R\$ 483.1 millones en nuevos negocios. Hasta ahora, 738 empresas han sido beneficiadas por esta iniciativa, que ya ha realizado 24 ediciones enfocadas en diferentes sectores de la economía, 11 de ellas en estados del Norte y Nordeste de Brasil.

Mujeres y Negocios Internacionales

El programa *Mujeres y Negocios Internacionales* (MNI) fue creado en junio de 2023 por la Agencia con el objetivo de inspirar, promover, capacitar, apoyar y potenciar las exportaciones de empresas lideradas por mujeres. En un año de programa, se observó un aumento del 33.4% en el número de empresas lideradas por mujeres apoyadas por ApexBrasil, pasando de 2,161 a 2,883. Además, se realizaron 33 acciones dentro del programa, impactando directamente a 1,189 empresas.

El MNI recibió en marzo pasado el premio de Buenas Prácticas del Movimiento *Elas Lideram 2030*, otorgado por la Red Brasil del Pacto Global de la ONU, y sigue siendo desarrollado en asociación con diversas entidades y organizaciones públicas y privadas. Con el programa, ApexBrasil comenzó a aplicar una perspectiva de género en todas sus acciones, con el objetivo de generar más oportunidades y ampliar la participación femenina en el entorno de negocios internacionales.

Jornada Exportadora

Este programa reúne a empresas que están listas para iniciar o mejorar su recorrido exportador, con prioridad para aquellas que ya han sido capacitadas por el Programa de Calificación para Exportación (*PEIEX*) de la Agencia, y les ofrece una inmersión en otros países con objetivos comerciales. La iniciativa comenzó en abril de 2024 y ya ha tenido cuatro ediciones: Colombia, Perú, Chile y Uruguay. El programa fue desarrollado para apoyar especialmente a las micro y pequeñas empresas que están iniciando el proceso de entrada en el comercio exterior. En cada edición, ApexBrasil elige un sector y un mercado con potencial de negocios y organiza misiones con estas empresas que ya están listas para empezar a exportar. Durante la misión, la Agencia promueve visitas técnicas y rondas de negocios con compradores potenciales, proporcionando un entorno rico en oportunidades de negocios.

Brazil Machinery Solutions (BMS)

Muchas de las iniciativas de la Agencia se realizan en asociación con entidades representativas de diferentes sectores. Con un fuerte peso en la pauta exportadora hacia México, el sector de máquinas y equipos cuenta con el apoyo del proyecto sectorial *Brazil Machinery Solutions (BMS)*, realizado por ApexBrasil en colaboración con la Asociación Brasileña de la Industria de Máquinas y Equipos (*ABIMAQ*). En 2023, el proyecto firmó su vigésimo convenio de cooperación técnica y financiera entre las partes.

El primero fue celebrado en 1999. El BMS tiene como objetivo promover las exportaciones brasileñas de máquinas y equipos, así como fortalecer la imagen de Brasil como proveedor de tecnología y fabricante de bienes de capital mecánico. Para ello, realiza diversas acciones de capacitación, promoción comercial y de imagen en sus mercados objetivo, como ferias internacionales, rondas de negocios en Brasil y en el extranjero, estudios de inteligencia de mercado y *Proyecto Imagen*. Actualmente, el proyecto apoya a más de 300 empresas y tiene como meta alcanzar, al final de este convenio en 2025, US\$ 3.4 mil millones en exportaciones. En 2023, el sector exportó US\$ 14 mil millones.

Brazilian Beef

Otro ejemplo de sector apoyado por ApexBrasil con fuerte presencia en las exportaciones a México es el de carne bovina. A través del proyecto sectorial *Brazilian Beef*, realizado por la Agencia en asociación con la Asociación Brasileña de Industrias Exportadoras de Carnes (*ABIEC*), la imagen de la carne bovina brasileña ha sido fortalecida, mejorando la percepción de su calidad en los países importadores y ampliando, así, la participación de Brasil en el mercado mundial de carnes. En 18 años, se han firmado nueve proyectos, con inversiones de más de R\$ 60 millones y un crecimiento de las exportaciones de más del 500%.



CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*

apexBrasil

MINISTERIO DE
RELACIONES
EXTERIORES

MINISTERIO DE
DESARROLLO,
INDUSTRIA, COMERCIO
Y SERVICIOS

GOBIERNO DE BRASIL
BRASIL
UNIÓN Y RECONSTRUCCIÓN

Sigue las acciones
de ApexBrasil en
tiempo real



apexbrasil.com.br